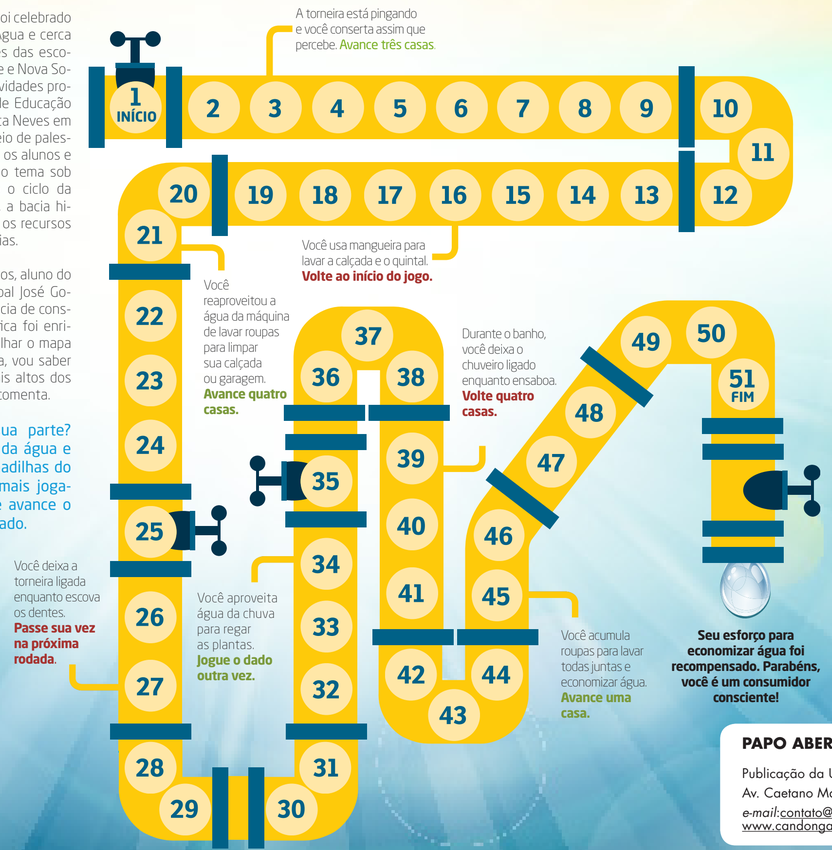
MEIO AMBIENTE

Todo dia é dia de preservar água

No dia 22 de março foi celebrado o Dia Mundial da Água e cerca de 300 estudantes das escolas municipais de Rio Doce e Nova Soberbo participaram de atividades promovidas pelo Programa de Educação Ambiental da UHE Risoleta Neves em celebração à data. Por meio de palestras, oficinas e dinâmicas, os alunos e professores trabalharam o tema sob diversos aspectos como o ciclo da água, o rio e as cidades, a bacia hidrográfica do Rio Doce e os recursos hídricos e suas importâncias.

Para Samuel Feitosa Santos, aluno do 7º ano da Escola Municipal José Gomes de Souza, a experiência de construir uma bacia hidrográfica foi enriquecedora. "Quando eu olhar o mapa de uma bacia hidrográfica, vou saber diferenciar os pontos mais altos dos mais baixos pelas cores", comenta.

E você, tem feito sua parte? Aventure-se na trilha da água e tente desviar das armadilhas do desperdício. Convide mais jogadores, lance o dado e avance o número de casas indicado.



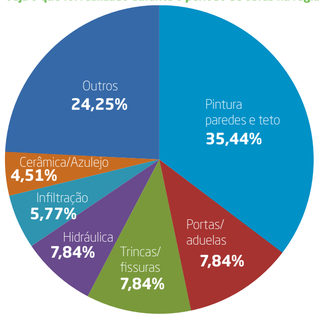
NOSSO COMPROMISSO

Finalização das obras

Chegaram ao fim as obras de reparos dos imóveis de Nova Soberbo e das comunidades rurais de Sete Quedas e Marimbondo. Ao todo, foram 149 imóveis reparados entre abril de 2013 a março de 2015.

Telhados, pisos, rodapés, azulejos e caneletas foram alguns dos itens substituídos ou reformados pela equipe da UHE Risoleta Neves. Maria Helena dos Santos moradora do distrito de Nova Soberbo, ficou satisfeita. "Dentro do que foi combinado, após a avaliação do perito, tudo foi realizado". Conceição Lelis, moradora da comunidade de Marimbondo também teve sua obra bem sucedida. "Não posso reclamar de nada. A equipe foi muito prestativa e atenta. Eu até poderia ter minha área do fogão pintada, mas dispensei o serviço porque tive consciência de que não adiantaria, já que é normal a parede escurecer por causa do calor gerado pelo fogão à lenha", comenta.

Veja o que foi realizado durante o período de obras na região



Acompanhe o repasse realizado à Coopsoberbo

A UHE Risoleta Neves repassou R$56 mil à Coopsoberbo, relativos aos meses de março e abril de 2015. O subsídio está previsto no acordo firmado entre o empreendimento, comunidade e o Ministério Público de Minas Gerais.

R$56 mil
relativos aos meses de março e abril

PAPO ABERTO

Publicação da UHE Risoleta Neves
Av. Caetano Marinho, 216, Centro, Ponte Nova - MG
*e-mail:*contato@candonga.com.br
www.candonga.com.br

EXPEDIENTE

Coordenação Geral: Igor Olandim, Frederick Nunes e Tatiane Procópio • Produção editorial e gráfica: BH Press Comunicação • Impressão: Gráfica Rede / Tiragem: 300 exemplares • Fotos: UHE Risoleta Neves e colaboradores

PAPO ABERTO

USINA HIDRELÉTRICA RISOLETA NEVES

Informativo bimestral para a comunidade de relacionamento da UHE Risoleta Neves

Ano 3 | **Nº 16**
Março/Abril de 2015

De olho no peixe

Veja como se preparar para uma pesca saudável e legal

3

Arte e cultura

Centro Cultural de Rio Doce: um ponto de encontro das artes

4

Dia Mundial da Água

Você é um consumidor consciente? Jogue os dados e descubra!

5

Conheça a Usina

Marque sua visita para conhecer a UHE Risoleta Neves. Saiba como agendar.

2

CURTAS

Conheça a Usina

Univesitários acompanham de perto o funcionamento da usina

O programa de visitas da UHE Risoleta Neves já retomou suas atividades. O passeio pela usina pode ser agendado por todos que se interessam em conhecer as instalações e ver de perto o processo de geração de energia elétrica. Os grupos de visitantes são acompanhados por um profissional que detalha o funcionamento do empreendimento, apresenta as ações ambientais e sociais desenvolvidas, esclarece dúvidas e zela pela segurança das pessoas.

"Foi uma experiência muito boa não apenas para os alunos, mas para todos nós que conhecemos a usina", relata Sandra Libanio, professora do curso de Engenharia Ambiental da faculdade Univiçosa (Viçosa, MG). Escolas, instituições e demais interessados podem agendar a visita pelo site **www.candonga.com.br**.

Uma boa prosa

Uma vez por mês, moradores de Nova Soberbo terão a oportunidade de se reunir no Coreto da Praça e prosear enquanto saboreiam receitas feitas pelos próprios participantes. A ação marca o retorno do projeto **Café com História**. "A demanda partiu da própria comunidade, que ansiava retomar as rodas de conversa para partilhar histórias e trocar experiências. Esse é um costume tipicamente mineiro, onde vizinhos contam causos em torno da mesa", explica a analista social da Usina, Cristiane Vilela. Com a volta do projeto, espera-se fortalecer a cultura local e os laços de pertencimento à região.

Primeiro encontro do Café com Histórias

A primeira edição do retorno do Café com História aconteceu no dia 19 de março. A moradora Celina Silveira compareceu e diz considerar a oportunidade valiosa. "Hoje em dia é tudo tão corrido, todos têm tanta coisa para resolver, que é revigorante quando podemos sentar juntos e colocar o papo em dia", avalia. O próximo encontro está previsto para o fim de abril.

DESTAQUE

De olho no peixe

Mesmo com o final da piracema, alguns cuidados devem ser tomados para uma boa pesca

Chegou ao fim o período da piracema em Minas Gerais. Com isso, estão suspensas algumas medidas restritivas da pesca até a próxima época de desova, que começa no final de 2015. "Isso não significa, contudo, que não existam regras a seguir nesse período. Elas apenas sofrem algumas alterações", reforça a analista ambiental da UHE Risoleta Neves Sara Lazzuri.

Como principal mudança, foi liberada a captura de espécies nativas da bacia do rio Doce. Ela permanece proibida, no entanto, no perímetro compreendido entre as delimitações de segurança, demarcadas por boias à montante, e até 500 metros abaixo da barragem, por questões de segurança.

Período da desova dos peixes, quando eles sobem os rios até as nascentes para fazer a reprodução.

REFORÇO NA SUBIDA

Por meio do Sistema de Transposição de Peixes (STP) da UHE Risoleta Neves, mais de 37 mil peixes subiram o rio Doce para a desova entre novembro de 2014 e março de 2015. Isso representa cerca de 400 quilos de peixes,

Sistema de Tranposição de Peixes da UHE Risoleta Neves

PESCA LEGAL

Para muitas pessoas, a pesca é um momento de lazer, que remete a lembranças e períodos agradáveis. É esse o caso de José Victor Pinto. Pescador desde a infância, ele se mantém atento para que possa exercer a atividade cumprindo todas as exigências legislativas. "Minha documentação de pescador está sempre em dia. Assim, não tenho problemas e posso continuar fazendo o que gosto", revela. Morador de Nova Soberbo, ele conta que os companheiros de pesca vêm até mesmo de outras cidades, como Ponte Nova, João Monlevade e Belo Horizonte. "Passo cinco, seis horas à beira do rio e esqueço da vida. É ótimo para conversar com os amigos e ainda levo petiscos para casa", brinca.

Antônio Sales Nascimento, também conhecido como Toninho, concorda que a pesca faz maravilhas para o bem-estar de quem espera calmamente a hora de puxar o anzol. Assim como José Victor, ele se esforça para que sua atividade de lazer se perpetue por muitos anos. "Além de ter minha carteirinha regular, só uso petrechos permitidos. É importante cumprir a legislação para que tenhamos peixes sempre disponíveis", comenta.

Paulo Henrique Cenachi, também pescador da região, faz questão de recolher todo o lixo que gera na beirada do rio. "Pescar é uma experiência única, mas precisa ser feita com responsabilidade. Peixe pequeno, por exemplo, é para ser devolvido. Assim, teremos mais peixes da próxima vez", adverte.

COMUNIDADE

Ponto de encontro das artes

Município de Rio Doce ganha Centro Cultural, onde comunidade pode atuar como público e protagonista

Teatro, música, dança e outras manifestações artísticas ganharam espaço próprio para serem apresentadas em Rio Doce. O local é a antiga Estação Ferroviária da cidade, que foi reformada para abrigar o Centro Cultural Odilon Caldeira, inaugurado em 7 de março.

O ambiente abriga um auditório de 60 lugares, que conta com estrutura completa para apresentações – sistema de iluminação, sonorização e projeção de imagens, além de uma plataforma para receber exposições. "Grande parte do desenvolvimento da região, onde hoje está localizada a cidade de Rio Doce, ocorreu devido à estação de trem, que movimentava a economia local. Resgatar a edificação e transformá-la em um centro cultural é um presente duplo ao município, porque perpetua sua história e incentiva a produção artística local", revela a secretária municipal de Cultura, Esporte, Lazer e Turismo do município, Adair Liberato.

O Centro está aberto a receber propostas de artistas de toda a região, que podem agendar suas apresentações. A secretária pontua que não existem muitos grupos artísticos formados pela comunidade e que um dos objetivos do espaço é incentivar esse formato de produção cultural. "Estamos à disposição da população e temos grande interesse que as pessoas visitem o Centro. Só com a contribuição da comunidade poderemos desenvolver nossa cultura e descobrir novos materiais para integrar nosso acervo", comenta. No local, duas salas de memória resgatam a história da ferrovia e da estação – inaugurada por Dom Pedro II, em 1886 – e também do município, com coleção que conta com objetos doados pelos moradores.

RESTAURAÇÃO

Tombado pelo Conselho Municipal de Patrimônio e Cultura em 2005, o edifício foi reformado com recursos do município e do Fundo Estadual de Cultura disponibilizados por meio do edital 01/2012.

A UHE Risoleta Neves também apoiou o projeto equipando o auditório, a fim de fortalecer vínculos com o poder público e com a comunidade para disseminar valores educacionais, boas práticas sociais e registrar a memória coletiva dos riodocenses. "A Usina se sente honrada por ter seu nome ligado a este espaço cultural. Faremos questão de valorizá-lo, sempre que possível, com a realização de eventos que integrem a população com os princípios socioculturais e ambientais que defendemos", afirma o diretor da UHE, Sérgio Rubião do Val.

PROGRAME-SE

O Centro Cultural Odilon Caldeira está aberto para visitação gratuita de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h. Mais informações pelo telefone 31 3883-5151

Comunidade participa da inauguração do espaço